

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

Relatório de Gestão

2015 – 2019

Diretora Livia Paulia Dias Ribeiro

Redenção
Dezembro/2019

Livia Paulia Dias Ribeiro 2015-2019
Direção do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza

Vanessa Lúcia Rodrigues Nogueira 2015-2017
Viviane Pinho de Oliveira 2017-2019
Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológica

Mylene Ribeiro Moura Miranda 2015-2017
Lourenço Ocuni Cá 2017-2019
Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e da Matemática

Michel Lopes Granjeiro 2015-2019
Silvia Helena Roberto de Sena 2019
Coordenação do Curso de Licenciatura em Física

João Francisco da Silva Filho 2015-2018
Danila Fernandes Tavares 2018-2019
Coordenação de Curso de Licenciatura em Matemática

Cleide Maria da Silva Leite 2016-2019
Mônica Regina Silva de Araújo 2019
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química

Rafael Jorge Pontes Diógenes 2017 - 2019
Amanda Angelica Feltrin. Nunes 2019
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

Sinara Mota Neves de Almeida 2018-2019
Mestrado Ensino e Formação Docente

Kaé Stoll Colvero 2018-2019
Márcia Barbosa de Sousa 2019
Curso Especialização Ciência é 10!

Késsia Kelle Teles de Abreu Neves 2015-2017
Sara Suhett Camelo 2017-2019
Chefe do Serviço Administrativo

Eveline de Abreu Menezes 2016
Regilany Paulo Colares 2016-2017
Tatyane Bandeira Barros 2017-2019
Débora Menezes da Costa 2019
Chefe do Serviço Acadêmico

Índice

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Apresentação | 4 |
| 2. Desenvolvimento Ensino, Pesquisa e Extensão | 4 |
| 2.1. Ensino | 5 |
| 2.2. Pesquisa | 8 |
| 2.3. Extensão | 8 |
| 3. Gestão | 9 |
| 3.1 Logomarca | 9 |
| 3.2. Núcleo Gestor dos Laboratórios Compartilhados da Unilab (NULAB) | 10 |
| 3.3. Expansão do quadro docente e técnico do ICEN | 10 |
| 3.4. Crescimento do corpo de servidores técnicos administrativos e de laboratório | 13 |
| 3.5. Crescimento Patrimonial | 15 |
| 3.6. Conselho de Unidade Acadêmica | 16 |
| 3.7. Assembleias e Encontros gerais | 17 |
| 3.8. Resumo do planejamento e execução | 18 |
| 4. Ações em âmbito geral | 20 |
| 4.1. Atuações principais no Conselho Universitário: | 20 |
| 4.2. Atuações principais em âmbito geral da Unilab: | 21 |
| 5. Sobre a gestão | 22 |
| 6. Proposições para o Futuro do ICEN | 25 |

1. Apresentação

O presente relatório de gestão é o registro das atividades desenvolvidas pela profa. Livia Paulia Dias Ribeiro durante ocupação da função de diretora do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, 18 de dezembro de 2015 a 18 de dezembro de 2019, com colaboração dos coordenadores dos cursos de graduação, pós-graduação, chefes do serviço administrativo e acadêmico, docentes e técnicos.

As atividades desenvolvidas foram estabelecidas pelas propostas apresentadas durante a campanha de eleição, nos dois seminários de desenvolvimento do Instituto e reuniões coletivas.

O I Seminário foi realizado em 2016 com reuniões nos dias 02 e 03 de junho, com continuação da discussão nos dias 09 e 10 de novembro. O II Seminário foi realizado em 2017 nos dias 23 e 24 de outubro. Em Anexo I estão as propostas de campanha e as memórias das reuniões durante os seminários.

As decisões tomadas durante os seminários foram encaminhadas para o Conselho de Unidade Acadêmica para aprovação e registro institucional para oficialização das decisões. As reuniões e assembleias foram muitas vezes usadas para início de discussão de pontos importantes e em seguida as pautas foram levadas para o Conselho de Unidade para aprovação.

Este relatório além de trazer as principais ações e atividades desenvolvidas pela diretora durante seu mandato, também traz os dados de crescimento do ICEN em termos de recursos humanos (professores e técnicos), recursos patrimoniais e avaliação institucional.

2. Desenvolvimento Ensino, Pesquisa e Extensão

Estatutariamente a direção de instituto possui limitação de atuação no desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, porém atua como supervisão das atividades, segundo o Estatuto da Unilab (Art. 52. Compete ao Diretor da Unidade Acadêmica: I - atuar como principal autoridade administrativa na Unidade Acadêmica, supervisionando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e dirigindo os serviços administrativos relativos à gestão do pessoal, às finanças e ao patrimônio em consonância com as orientações estatutárias, regimentais e legislação pertinente).

Nesse contexto foram realizadas atividades, descritas nos itens a seguir, que contribuíram com as ações de ensino, pesquisa e extensão de forma coletiva para

todos os cursos do ICEN, com o objetivo de desenvolvimento dos cursos no máximo da potencialidade.

2.1. Ensino

I. Instalação dos laboratórios didáticos previstos para o ICEN:

As atividades de ensino foram dedicadas aos esforços para que todas as aulas experimentais ocorressem nas instalações da Unilab, nos Campus Auroras e Palmares. O laboratório de física moderna é a única exceção, porém as aquisições dos equipamentos necessários estão provisionadas no Plano de Compras da Unilab para 2020, sob acompanhamento da profa. Mylene Miranda.

A instalação dos laboratórios de química, física e biologia gerou demanda de aquisição de material com elevada carga horária de dedicação dos técnicos e professores responsáveis¹. A atividade de compras não é uma atividade de fácil execução, sendo necessários treinamentos e reciclagem anual devido às alterações frequentes na legislação.

A estratégia de aquisição de materiais para os laboratórios foi prioritariamente para compra de reagentes, vidrarias e equipamentos, com finalidade principal para aulas experimentais.

A compra de equipamentos foi direcionada para aquisição de materiais de uso comum de aulas e pesquisa básica, que tivesse uso imediato após a aquisição com menor ou sem nenhum ajuste estrutural para funcionamento. Essa estratégia garantiu que todas as aulas experimentais, com exceção da física moderna, pudessem ser ministradas nas instalações da Unilab, sem necessidade de aulas aos sábados na Universidade Federal do Ceará (UFC), além de possibilitar condições para a iniciação de pesquisas.

Em 2019 alguns laboratórios de química foram avaliados como inapropriados pelo setor de segurança do trabalho para aulas em virtude de não haver capelas e sistema de exaustão adequados. Porém a direção do ICEN vem se dedicando para adequação dos laboratórios e desde os primeiros meses de gestão foram solicitados os ajustes necessários:

¹ Agradecimentos às professoras Vanessa Nogueira e Silvia Sena, e a todos os técnicos, sob coordenação da Tatyane Barros, pelos esforços e dedicação para o sucesso das aquisições e montagem dos laboratórios.

- Bancadas para os laboratórios de Palmares (Memorando ICEN N° 53/2016);
- Armários projetados para os laboratórios e almoxarifados (Memorando NGLAB N° 19/2017);
- Estantes de aço (Memorando SEACAD N° 5/2016, ICEN N° 51/2018);
- Linha telefônica para os laboratórios dos Auroras (Memorando N° 140/2016);
- Instalação dos chuveiros lava-olhos (Memorando ICEN N° 122/2016);
- Ajustes estruturais para o almoxarifado de reagentes químicos (Memorando SEACAD N° 1/2017, ICEN N° 37/2017, ICEN N° 89/2017);
- Adequações de bancadas e pias para laboratórios do Auroras (Memorando NGLAB N° 19/2017, ICEN N° 81/2017);
- Reformas estruturais dos laboratórios (Memorando NGLAB N° 2/2017);
- Instalação de capelas e sistema de exaustão (Memorando NGLAB N° 20/2017, NGLAB N° 11/2018, NGLAB N°16/2018, NGLAB N° 3/2019).

II. Criação de planilha de acompanhamento das reprovações nas disciplinas:

A direção preocupada com o índice de reprovação e retenção dos alunos nas disciplinas criou uma planilha (disponibilizada em nuvem para às coordenações) com as informações das disciplinas, com número de alunos aprovados, reprovados e docentes.

Espera-se que as coordenações possam fazer uso dessas informações para avaliar as melhores ações e estratégias para diminuir o índice de retenção dos alunos nos cursos e assim aumentar o rendimento dos alunos para que tenhamos um quadro diferente dos demais cursos de licenciaturas das ciências exatas brasileiros.

III. Tentativa em 2016, 2017 e 2018 de horários dos cursos com um dia livre ou turnos livres para que os alunos se dediquem às outras atividades:

Os horários dos semestres de 2015.3 a 2018.2 foram confeccionados pela Direção do instituto.

Durante esse período o curso de Ciências da Natureza e Matemática (CNeM) teve demanda de alunos com retenção elevada em diversas disciplinas do curso, e um planejamento dos horários foi necessário para que os alunos pudessem comprimir a carga horária em menor quantitativo de semestres possíveis.

Para realização do planejamento dos horários para os alunos do curso CNeM, a coordenadora do curso à época Mylene Miranda, com colaboração do Dr. Marcus Ribeiro Miranda, desenvolveu um programa de computador que organizava os horários das disciplinas dedicado a contemplar as necessidades dos alunos que estavam em maior tempo no curso. Após a organização dos horários para os alunos do CNeM, a direção fazia o planejamento dos horários dos demais cursos do instituto.

Por alguns semestres foi tentado a disponibilização de um turno sem atividade acadêmica para os alunos e professores, com objetivo desse horário ficar disponível para reuniões dos órgãos colegiados, porém não tivemos sucesso pois o horário foi interpretado como livre fora da Unilab e usado para outras finalidades.

IV. Publicação de 2 livros com a produção dos professores e alunos do ICEN: Ensino de Ciências e Matemática (2016) e Ciensibilizando (2019):

Dois livros foram publicados com os trabalhos produzidos pelos professores e alunos do instituto. Os trabalhos foram desenvolvidos pelos alunos de iniciação científica, iniciação à docência e pós-graduação, todos orientados pelos professores do ICEN.

A produção dos livros é uma das ações que foram discutidas durante o I Seminário de Desenvolvimento do Instituto como estratégia de melhoria do currículo dos professores que nosso corpo docente tenha produção científica suficiente para proposta do mestrado acadêmico.



Figura 1. Capas dos livros Ensino de Ciência e Matemática (2016) e Ciensibilizando (2019) que foram publicados pelos professores do ICEN.

2.2. Pesquisa

Considerando que as ações de pesquisa contemplam a iniciação científica e pós-graduações, a direção do ICEN atuou no sentido de incentivar as atividades de pesquisa, em especial aquelas que necessitavam de uso dos laboratórios.

No I Seminário de desenvolvimento do ICEN foram discutidos o PROFMAT (Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), Mestrado Acadêmico em Ciências e Matemática e Cursos de Lato sensu para consolidação do currículo do corpo docente.

A direção do ICEN fez duas tentativas para proposta do Mestrado Acadêmico Interdisciplinar que contemplasse todas as áreas do conhecimento do instituto, porém nenhuma proposta foi escrita e enviada para avaliação da CAPES.

Outras propostas foram construídas e fizemos esforços para aprovação na instituição e hoje estão em pleno funcionamento:

- I. Mestrado *stricto sensu* PROFMAT (2016)
- II. Mestrado *stricto sensu* em Ensino e Formação Docente (Associação Unilab/IFCE) (2017/2018)
- III. Especialização *lato sensu* Ciências é 10! (2018/2019)

Outra ação planejada foi o Evento científico unificado, que teve as discussões iniciados em março de 2018. Foi escrito um projeto para concorrer financiamento pelo CNPq, porém não foi selecionado para financiamento.

A direção lamenta que o evento não tenha ocorrido, apesar do evento ter sido aprovado no I seminário de desenvolvimento do ICEN, seu formato e contexto decido em assembleia geral e aprovado pelo Conselho de Unidade Acadêmica, o evento sofreu bastante resistência por partes dos colegas e alunos, que evidenciaram o não interesse por trabalhar coletivamente com integração entre os cursos, o que gerou desistência e desmotivação da comissão organizadora.

2.3. Extensão

Durante o I Seminário de Desenvolvimento do ICEN foram provisionadas diversas atividades de extensão para serem desenvolvidas pelos professores e alunos do instituto.

Para facilitar as ações e certificações dos participantes, a direção do instituto, com contribuição dos coordenadores, registrou na Pró-Reitoria de Extensão

(PROEX) o Programa de extensão institucional do ICEN (Anexo III), com as seguintes atividades, com duração de janeiro/2019 à dezembro/2021:

7 Cursos: Preparatório para o ENEM, Preparatório para olimpíadas das áreas das ciências, Reciclagem e uso do lixo, Análise Quantitativa de Dados Sem Compilação, Curso em educação virtual, cursos diversos nas áreas de Astronomia e Astrofísica e cursos diversos na área de Geometria.

3 Eventos: ICEN abre as portas, Ciencioteca e Semana de Astronomia.

4 Serviços: Rádio ICEN, Clube de Ciências, Planetário Itinerante Supernova.

Até o momento tivemos registro de algumas adesões, cursinho preparatório para ENEM, Clube de Ciências e semana de cursos, com certificados emitidos pela direção do instituto do ICEN.

3. Gestão

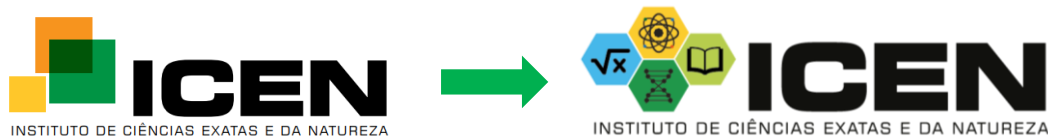
A gestão do instituto perpassa pelas ações diversas de gerência de pessoas, de patrimônio, de funcionamento dos órgãos internos do instituto e atendimento ao público. Além dessas atividades existem as relações políticas entre os outros institutos, órgãos e gestão superior.

Iremos abordar as principais ações de gestão desenvolvidas durante o período de dezembro/2015 a dezembro de 2019.

3.1 Logomarca

A primeira ação da direção foi dedicada à identificação do ICEN pela sua logomarca. Em 2015 a Assessoria de Comunicação (ASSECOM) da Unilab criou uma logomarca para os institutos, porém não tinha sido divulgado para conhecimento.

Em 2016 iniciamos um diálogo com a (ASSECOM) e a comunidade do ICEN para confecção de outra logomarca que trouxesse a inclusão de todas as áreas de conhecimento presentes no instituto e a forma de trabalho que atuamos. Assim, a nossa logomarca foi criada e fazemos uso dela para divulgação das nossas ações.



2015

2016

3.2. Núcleo Gestor dos Laboratórios Compartilhados da Unilab (NULAB)

A direção do ICEN propôs em 2016 um órgão superior aos institutos e vinculado à Reitoria como um método de organizar, planejar e acompanhar as atividades dos laboratórios da Unilab de forma colaborativa e que todos os institutos tivessem equidade no uso e suas necessidades atendidas.

A proposta desse órgão foi aceita, a Reitoria à época era composta pelo Reitor Tomaz Aroldo e Vice-Reitor Aristeu Roseno, e após diversas discussões com os outros institutos, o NULAB foi oficialmente constituído pela Portaria GR Nº 241, 17 de março de 2017.

Este ano de 2019, fomos informados pela Reitoria, sem nenhum encontro antecedente com o NULAB, que o órgão iria mudar sua composição, sendo presidida pelo Reitoria.

A diretora do ICEN lamenta o tratamento que o NULAB está recebendo, tendo em vista que a Unilab não possui previsão para separação dos laboratórios entre os institutos para uso didático e uso de pesquisa. A nova composição imposta pela Reitoria aumenta a probabilidade da parcialidade das decisões pela perda da equidade dos assentos e introdução de assentos políticos ligados à gestão superior.

A nova composição é: Reitor, vice-reitor, Diretores do IDR, IEDS, ICEN e ICS e 1 técnico de cada instituto, PROGRAD e PROPPG e NIT.

3.3. Expansão do quadro docente e técnico do ICEN

O quantitativo do corpo docente do ICEN teve atualização pela Portaria GR nº 874, 09/10/2015 com destinação de 36 professores. Em dezembro de 2015, o quadro docente ativo era de 28 professores. A direção assim que assumiu a gestão deu continuidade aos concursos que estavam em andamento e a abertura para os demais concursos para a contratação dos demais professores o mais breve possível.

Mesmo com crescimento das contratações, a direção solicitou à gestão superior o quantitativo mínimo de 52 professores para as 4 novas licenciaturas do instituto (Processo 23282.004181/2018-76, Memorando Nº28/2018 e Memorando Nº 103/2018, além de 2 reuniões com a Reitoria em 2018 e 2019). Dessas solicitações, conseguimos o adicional de 4 professores, aumentando o quantitativo de 36 para 40 professores lotados no ICEN.

Na reunião com a Reitoria no dia 21 de fevereiro de 2019 foi entregue um documento (Anexo II) que demonstrou o esforço docente do instituto, com carga horária média 41,7 horas mensais, além de elencar os prejuízos institucionais gerados pela carência de professores.

É importante comentar que a Unilab ainda não tem resolução com normativas de distribuição de código de vagas de servidores. Até o momento a distribuição está sendo feita por diálogos individuais ou grupos reduzidos diretamente com a Reitoria.

O crescimento do quadro docente está representado na Figura 2, com aumento das contratações por meio de concurso público e aproveitamento de concurso.

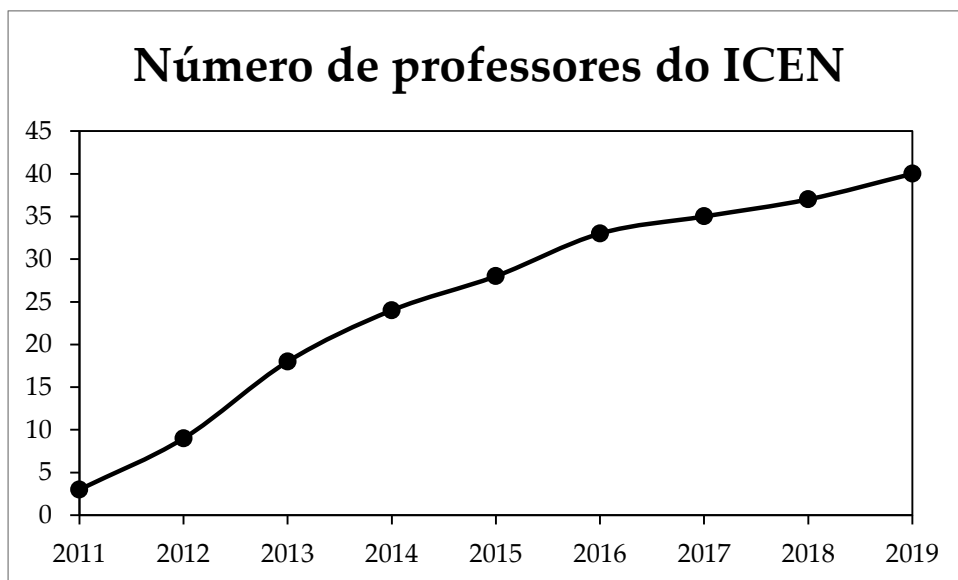


Figura 2. Crescimento da contratação de professores do ICEN de 2011 a 2019.

Este ano de 2019 foi concluída a contratação dos 100% do quantitativo de professores do ICEN. Distribuídos entre as 5 áreas do conhecimento representadas no instituto, Quadro 1.

Quadro 1. Corpo docente do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza em 2019

| Área | Docente |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Biologia (8 professores) | Jobber Fernando Sobczak, Jullyana Cristiana M.S.M. Sobczak, Luana de Almeida Pereira, Márcia Barbosa de Sousa, Roberth Fagundes de Souza, Vanessa Lúcia R. Nogueira, Victor Emanuel P. Martins e Viviane Pinho de Oliveira |
| Física (8 professores) | Aristeu Roseno P. Lima, Aurélio Wildson T. de Noronha, Cinthia Marques M. Paschoal, João Philipe Macedo Braga, Levi Rodrigues Leite, Michel Lopes Granjeiro, Mylene Ribeiro M. Miranda e Silvia Helena R. de Sena |
| Matemática (9 professores) | Amanda Angelica F. Nunes, Danila Fernandes Tavares, João Francisco da S. Filho, Joserlan Perote da Silva, Marcelo Dário dos S. Amaral, Rafael Jorge P. Diógenes, Rodrigo Mendes Pereira, Tatiana Skoraia e Wesley Marinho Lozório. |
| Pedagógica (7 professores) | Ana Paula S. Caiado, Elcimar Simão Martins, Elisângela André da S. Costa, Kaé Stoll Colvero, Lourenço Ocuni Cá, Maria Rita D. de Oliveira e Sinara Mota Neves de Almeida |
| Química (8 professores) | Aluísio Marques da Fonseca, Cleide Maria da S. Leite, Eveline de Abreu Menezes, José Berto Neto, Livia Paulia D. Ribeiro, Mônica Regina S. de Araújo, Regilany Paulo Colares e Viviane Gomes P. Ribeiro |

Vale fazer o destaque que as áreas de destinação dos códigos de vagas foram todas decididas pelo Conselho de Unidade, após ampla discussão e verificação das necessidades das demandas de carga horária e esforço docente.

Em adição ao corpo docente do ICEN tivemos durante todo o período de 2015 a 2019 a contribuição de 3 professores visitantes, com período máximo de contratação de 2 anos. Conseguimos contratar 7 professores visitantes fazendo rodízio das diversas áreas do conhecimento presentes no ICEN, com objetivo de contribuir com área no contexto de pesquisa e atividade docente

Foram professores visitantes: Luísa Celia Melo Pacheco (2014/2016), Kelber dos Anjos de Miranda (2016/2017); Ana Beatriz Graça Duarte (2105/2017); Maria Socorro Lucena Lima (2017/2019); Daniele Alves Ferreira (2018/2019) e José Robério Rogério (2019/2020); Willian de Oliveira Sabino (2019/2020).

3.4. Crescimento do corpo de servidores técnicos administrativos e de laboratório

O corpo técnico é dividido nas funções administrativas (técnico administrativo em educação e apoio à gestão) e nas atividades de laboratório didáticos (técnicos de laboratório).

A Direção desde os primeiros dias da gestão e até o ano de 2019 tem solicitado aumento do quantitativo de técnicos para satisfazer a demanda do instituto tanto para serviços administrativos quanto para laboratório (Memorando N° 02/2016; N° 06/2016; N° 131/2016; N° 153/2016; N° 37/2017; N° 64/2017; N° 97/2018).

As solicitações foram atendidas parcialmente e conseguimos em 2019 a lotação de 2 servidores para assuntos da direção do instituto, 4 técnicos para secretariar cada coordenação de graduação, 1 técnico para secretariar os dois cursos de pós-graduação, 3 técnicos de química, 4 técnicos de biologia e 2 técnicos de física.

Assim, hoje temos 16 técnicos lotados no ICEN: 3 servidores técnicos administrativos, 4 técnicos de apoio à gestão, 9 técnicos de laboratório. Desses, este ano de 2019, 3 vagas estão com vacância por motivo saída dos servidores João Dionísio, Davino e Ítalo para outras instituições federais, porém a demanda de substituição foi registrada na Superintendência de Gestão de Pessoas da Unilab (SGP) e serão contempladas pelos aprovados no último concurso realizado pela universidade e serão contratos o mais breve possível.

A Figura 3 apresenta o aumento do quadro de técnico no ICEN ano logo dos anos de 2011 a 2019, contando com os técnicos de apoio à gestão. O Quadro 2 apresenta os nomes dos técnicos, o tipo de função e seu tempo de trabalho no instituto.

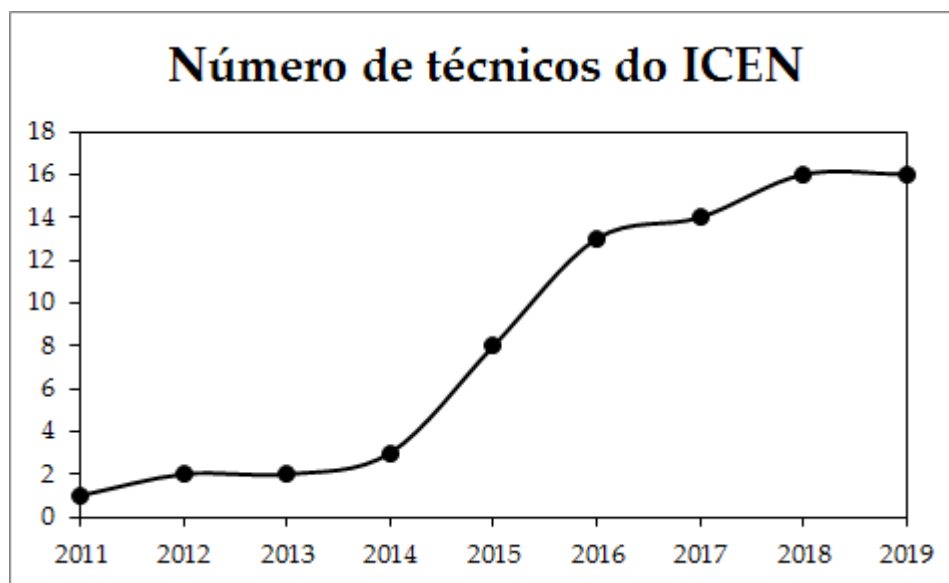


Figura 3. Crescimento do quantitativo de servidores técnicos administrativos, de laboratório e apoio à gestão do ICEN ao longo dos anos de 2011 a 2019.

Quadro 2. Corpo dos servidores técnicos administrativos, de laboratório e apoio à gestão do ICEN

| Área | Técnicos |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Técnicos Administrativos | Késsia Kelle Teles de Abreu Neves (2012 - cedida) Ítalo Mendes do Carmo (2016 - 2019) Francisco Augusto Lima Filho (2014 - hoje) Sara Suhett Camelo (2015 - hoje) |
| Apoio à Gestão | Carla Constantino Alves de Oliveira (2012 - hoje) Francisca Andreia Silva Lima (2016 - hoje) Lídia da Silva Gomes (2016 - hoje) Maria Dayane Vieira Gonçalves (2018 - hoje) |
| Técnicos de Laboratório | João Dionísio de Melo Neto (2015-2019) Davino Machado de Andrade Neto (2016 - 2019) Ethanielda de Lima Medeiros (2015 - hoje) Sarah Ramos Medeiros (2015 - hoje) Tatyane Bandeira Barros (2015 - hoje) Camila Peixoto do Vale (2016 - hoje) Débora Menezes da Costa (2018 - hoje) Moisés de Oliveira Magalhães (2018 - hoje) Roberta Taiane Germano de Oliveira (2017 - hoje) |

O ICEN possui no seu quadro de técnicos servidores com formação acadêmica superior à necessidade do setor, sendo que muitos tiveram aumento de nível de formação nos últimos 4 anos. Esse resultado, que é orgulho para o nosso instituto, é justificado pelo apoio, incentivo e flexibilização da direção e das chefias do serviço administrativo e de acadêmico.

3.5. Crescimento Patrimonial

O crescimento patrimonial do ICEN ao longo desses 4 anos foi principalmente devido à aquisição dos materiais e equipamentos para instalação e funcionamento dos laboratórios de experimentação instalados nos Campi de Auroras e Palmares.

A estratégia empregada pela direção foi confeccionar compras de valores intermediários, com equipamentos suficientes para montagem dos laboratórios de ensino e alguns equipamentos para pesquisa. Esta estratégia teve sucesso pois tivemos todos os processos de compras contemplados, sendo poucos itens sem sucesso.

Atualmente os laboratórios didáticos possuem equipamentos e materiais de vidraria e reagentes suficientes para bom funcionamento, e mais alguns equipamentos de pesquisa, que podemos destacar os mais importantes:

- Espectrofotômetro UV/VIS (R\$ 25.475,00)
- Cabine Biológica Classe II (R\$ 19.943,00)
- Centrífuga de bancada ventilada (R\$ 21.200,00)
- Fotodocumentador (R\$ 33.599,00)
- Fotômetro de chama (R\$ 10.768,00)
- Liofilizador de bancada (R\$ 101.800,00)
- Polarímetro digital automático (R\$ 53.610,00)
- Termociclador (R\$ 35.549,00)
- Ultrafreezer vertical (R\$ 38.950,00)

Pelas compras realizadas pelo ICEN, a Unilab possui hoje uma sala fria equipada com Ultrafreezer, Liofilizadores e Centrífugas refrigeradas, a disposição para demandas de aulas e de pesquisas, que beneficiam não apenas o nosso instituto, mas toda a universidade.

A Figura 4 apresenta a evolução patrimonial do Instituto, sendo em 2016 o patrimônio de R\$ 799.688,00 (setecentos e noventa e nove mil seiscentos e oitenta e oito reais) e em 2019 o patrimônio total atualizado de R\$ 2.555.625,61 (dois milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e vinte cinco reais e sessenta e um centavos).

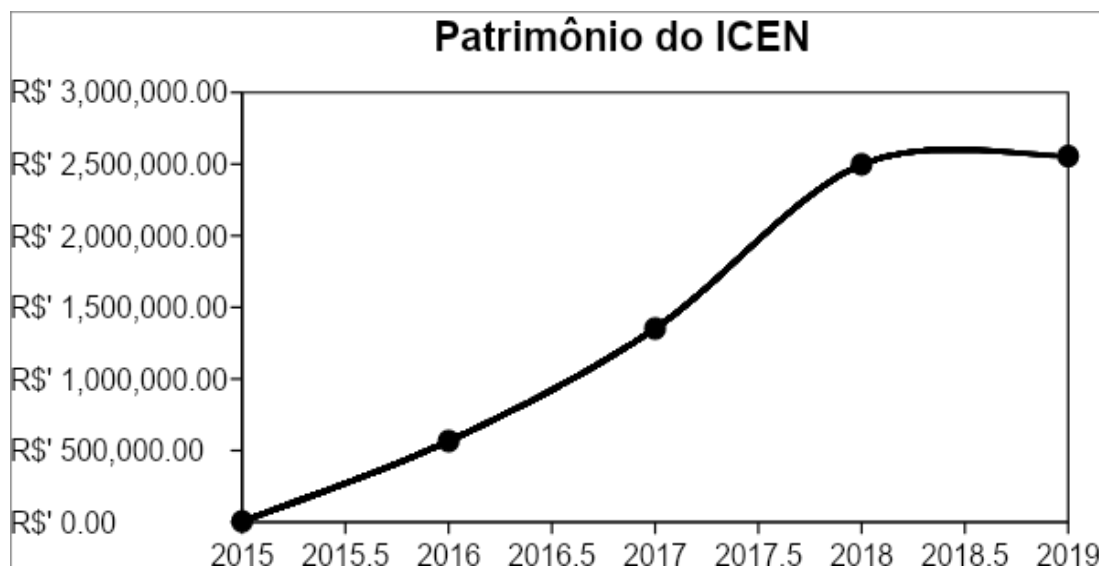


Figura 4. Evolução patrimonial do ICEN 2015/2019.

3.6. Conselho de Unidade Acadêmica

Foram realizadas 44 reuniões do Conselho de Unidade Acadêmica no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2019, sendo 30 sessões ordinárias (6ª à 35ª sessão) e 14 sessões extraordinárias (5ª à 17ª sessão).

Todos os pontos de pautas foram normalmente organizados pela presidência do conselho originados pela demanda das atividades do Instituto, alguns foram solicitados pelos conselheiros e membros da comunidade, sendo todos contemplados sem necessidade de requerimento formal à secretaria da Direção ou solicitação da maioria absoluta dos membros.

As pautas mais importantes que podemos destacar do Conselho de Unidade foram:

- I. Definição dos colegiados dos cursos de graduação do Instituto, após discussão ampla com o corpo docente em assembleia;
- II. Definição do quantitativo dos representantes docentes, após discussão em assembleia e consulta por formulário eletrônico;
- III. Aprovação do Programa de Extensão Institucional, após discussão no I Seminário de Desenvolvimento do ICEN e contribuições dos coordenadores;
- IV. Aprovação da extinção do curso de ciências da natureza e matemática (CNeM);
- V. Instrução normativa ICEN Nº01/2019 sobre afastamento docente para licença capacitação e pós-graduação, após discussão ampla com o corpo docente em assembleias e manifestação por e-mail;

Muitos pontos de discussão, como composição de colegiado, funcionamento de trabalho de conclusão de curso (TCC), estágios supervisionados, foram tratados de forma coletiva e na tentativa de uma decisão unificada do instituto na intenção de fortalecimento da união do grupo, tendo em vista que somos 40 professores para desenvolver e fortalecer 4 cursos de graduação e 3 cursos de pós-graduação.

A direção tem o entendimento que os órgãos colegiados devem unificar os entendimentos como forma de fortalecer o instituto no funcionamento das licenciaturas das ciências exatas.

3.7. Assembleias e Encontros gerais

- I. **Foram realizadas 10 assembleias:** 28/09/2016; 03/07/2017, 18/07/2017, 12/09/2017, 12/09/2017, 08/11/2017, 03/03/2018, 28/03/2018, 07/05/2018, 14/12/2018, 21/08/2019.
- II. **Todas as resoluções que foram objeto de discussão nos conselhos superiores discutidas coletivamente em encontros, na maioria das vezes em dois dias diferentes da semana.**
- III. **Discussão sobre o Future-se:**

Foram realizados momentos de discussão sobre o Programa Future-se, com ampla divulgação à comunidade do ICEN.

- Debate: Future-se ou vire-se? O futuro da Universidade brasileira em debate. Palestrante: Wagner Pires (Diretor de Campi Avançado do Sintufce). Data: 24/07/2019, Auditório 1, 9h-12h.
- Assembleia Geral do ICEN: 21/08/2019, sala 205 Auroras, 12h-14h.
- Roda de conversa: Future-se ou Fature-se? Data: 03/10/2019, Pátio Auroras, 9h-12h.

O Conselho de Unidade do ICEN ainda não foi consultado pelo Conselho Universitário sobre a intenção ou posicionamento do instituto na adesão ou não da Unilab ao Programa sugerido pelo Ministério da Educação.

A diretora reforça que a decisão de adesão ou não ao Programa Future-se deve ser exclusivamente do Conselho Universitário, sendo ele o único conselho superior competente estatutariamente para estudo e decisão sobre as estratégias da universidade.

Vale destacar que a diretora se manifestou contrária às ações da Reitoria no trato do tema, que não encaminhou ao Consuni a matéria para discussões, orientações de estudos para que deverão servir de subsídio para a decisão institucional sobre o programa. Até hoje não foi realizada nenhuma ação da gestão superior para tratar sobre o tema.

3.8. Resumo do planejamento e execução

O Quadro 3 apresenta um resumo das principais atividades planejadas durante o período de 2016 a 2019, com resultado de execução ou não, e observações sobre a realização das atividades.

Quadro 3. Resumo das ações planejadas do ICEN para 2016/2019.

| Planejamento | Execução | Observação |
|--------------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Expansão do quadro docente e técnico | Sim | 2015: 36 docentes e 8 técnicos = 44 servidores 2019: 40 docentes e 16 técnicos = 56 servidores |
| Estimular e apoiar a divulgação dos | Sim | A direção encaminhou todas as solicitações de apoio financeiro para |

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| trabalhos realizados no ICEN em eventos científicos nacionais e internacionais | | participação dos eventos, autorizou todos os pedidos de afastamentos para divulgação dos trabalhos. Foram publicados 2 livros para divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes e alunos do ICEN. |
| Criação de premiação de melhores Trabalhos de Conclusão de Curso | Não | A direção não encaminhou ao Conselho de Unidade por entender que a realidade do ICEN ainda não é correspondente à concorrência de trabalhos desenvolvidos pelos alunos de graduação. |
| Pós-graduação <i>stricto sensu</i> na área de Educação e Ciências | Em parte | A direção fez duas tentativas de composição de uma proposta no mestrado acadêmico, porém ainda não conseguiu enviar nenhuma proposta. O ICEN ainda não possui docentes com produção suficiente para realizar a proposta com forte possibilidade de aprovação. Porém, o ICEN criou 2 cursos de mestrados <i>stricto sensu</i> profissionais com grande impacto regional PROFMAT e Ensino e Formação Docente . |
| Evento Científico Unificado | Não | O evento foi discutido e aprovado nas instâncias do instituto, mas ainda não teve adesão dos professores e alunos para realização. |
| Prover ações de atividades de extensão | Sim | A direção do instituto, juntamente com os coordenadores dos cursos, elaborou um Programa de Extensão com previsão das atividades elencadas no I seminário do ICEN e aprovação do Conselho de Unidade Acadêmica. |
| Oferta de curso <i>lato sensu</i> na área de ensino de ciências e matemática | Sim | O ICEN aderiu ao Programa de Especialização Ciências é 10! e suas atividades iniciarão em 2020. |
| Semana Pedagógica | Não | A Semana Pedagógica não foi realizada nenhuma vez, o principal motivo foi motivo de ausência do quadro docente no início do semestre para gozo das férias, devido ao calendário acadêmico não permitir outros períodos disponíveis. |

| | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Implementação e apoio de projetos na área Ambiental para a UNILAB, com ênfase em coleta seletiva e reuso das águas condensadas de ar condicionado. | Em parte | O ICEN, na figura da diretora e prof. José Berto Neto, apresentou uma proposta de um Programa de Meio Ambiente, incluindo coleta seletiva e compostagem, porém não teve sucesso na execução. Quanto ao reuso das águas condensadas de ar condicionado, está em funcionamento nos laboratórios de química e são usados para finalidades similares à água destilada. |
| Fortalecer a integração internacional | Em parte | A direção do instituto no âmbito do Conselho Universitário manifestou em defesa a garantir que 50% das vagas da Unilab sejam de alunos internacionais. Ainda não há política institucional estabelecida para incentivo às parcerias com instituições parcerias da Unilab, o que existe são ações pontuais e de motivação individualizada. |
| Acompanhamento e fortalecimento da assistência estudantil | Sim | A diretora fez parte da Comissão Especial de Orçamento, Licitação e Obras e teve atuação em propor ajustes de funcionamento da Unilab com objetivo de garantir a assistência estudantil, em especial atenção aos alunos internacional. |
| Gestão participativa | Sim | A direção do instituto dedicou-se a realização de assembleias, seminários e reuniões para discussão de pontos de interesse institucional, não limitando apenas ao conselho de unidade. |

4. Ações em âmbito geral

4.1. Atuações principais no Conselho Universitário:

- Participação da Comissão Especial de Licitação, Orçamento e Obras;
- Voto contrário à anulação do processo de eleição do ICSA em 2017, que não havia manifestação formal da comissão eleitoral e nem do Conselho de Unidade do Instituto;
- Presidência da Comissão da proposta da Resolução sobre eleições na Unilab, que resultou na Resolução CONSUNI N°19/2108;

- Proposição e relatoria da Instrução Normativa Nº01/2018 que trata da composição dos Conselhos de Unidade;
- Manifestação e ações de consulta ao MEC sobre eleições para Reitoria, mesmo sem o Estatuto não está publicado no Diário Oficial da União.
- Manifestação em defesa das vagas remanescentes da seleção dos países parceiros serem aproveitados para outros países parceiros com mais demanda e não serem automaticamente disponibilizados para seleção de alunos brasileiros;
- Voto contrário do início das atividades do curso de Farmácia em 2019.1;
- Requisição de Sessão Extraordinária para discussão do Programa Future-se.
- Atuação em defesa da autonomia da maioria absoluta do plenário em convocação de reuniões extraordinárias;

4.2. Atuações principais em âmbito geral da Unilab:

- Presidência da comissão eleitoral para escolha dos representantes docentes no Conselho Universitário 2018-2021;
- Idealização e Presidência do Núcleo Gestor dos Laboratórios Compartilhados (NULAB) – 2017 a 2019.
- Participação da comissão de acompanhamento da publicação do estatuto da Unilab no Diário Oficial de União;
- Participação da comissão de revisão do estatuto pelas sugestões do Ministério de Educação;
- Participação do grupo de diálogo com a Reitoria para tratar do cancelamento do Edital PROGRAD Nº29/2019;
- Participação da comissão de elaboração do Plano de Compras e Contratação da Unilab;
- Convocação de assembleias gerais do segmento docente.
- Participação como membro da comissão de elaboração do mês do servidor da Unilab 2019.

5. Sobre a gestão

A gestão 2015/2019 iniciou em um contexto de transformação institucional. A partir de 2015, o curso CNeM não teve mais entrada de alunos e as novas licenciaturas (Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química) estavam iniciando suas atividades.

Ao longo dos anos as demandas foram se transformando, inicialmente os esforços para conclusão dos alunos do CNeM, as necessidades de ofertas de disciplinas em choque de horários, reofertas de disciplinas que não estavam provisionadas, planejamento das atividades dedicadas a conclusão dos alunos do CNeM, acompanhamento dos alunos egressos. Ao mesmo tempo que novas demandas foram surgindo com o avanço das novas licenciaturas, entradas de alunos com mais de 40 ingressantes, resultando em abertura de turmas A e B, aumento de carga horária docente nos cursos, organização dos cursos para a visita do Ministério Público para o reconhecimento dos cursos e outros.

Em 2019 chegamos a uma realidade completamente diferente, as 4 novas licenciaturas atingiram a demanda máxima de carga horária didática com 5 turmas em funcionamento, turmas em conclusão de curso, acompanhamento de egressos, demanda de estágios supervisionados com turmas numerosas, ofertas de turmas A e B de disciplinas de laboratórios experimentais. Um contexto de novos desafios em uma realidade nunca vivenciada pelo ICEN.

Nessa realidade que estamos podemos definir as seguintes características do ICEN em relação à sua Força institucional, as Oportunidade que podemos participar, às Fraquezas que possuímos como instituição e às Ameaças que podemos sofrer.

A **Força** que o ICEN possui hoje é identificada por vários aspectos inovadores e diferenciados, a seguir:

- Quadro docente de 100% de professores doutores nas suas áreas de atuação profissional e atuação na Unilab;
- Quadro docente predominantemente composto por professores jovens, em seus primeiros anos de profissão, o que possibilita esforço físico e dedicação ao trabalho, com raros afastamentos para cuidar da saúde.
- Divisão praticamente igualitária de formação nas 5 áreas do conhecimento: biologia, física, matemática, pedagogia e química. O

que possibilita imersão de todos os professores nos cursos de graduação e pós-graduação de forma independente, com mínima participação de professores de outras instituições.

- Composição dos colegiados e núcleo estruturantes dos cursos com membros multidisciplinares e atuantes nas disciplinas, o que possibilita as decisões com maior probabilidade da realidade vivenciada.
- Técnicos administrativos e de laboratórios comprometidos e com formação acadêmica acima da necessidade, o que aumenta a qualidade do serviço e como consequência a melhoria das atividades desenvolvidas nas secretarias e laboratórios.

O ICEN possui como **Oportunidade**:

- Projetos de desenvolvimento educacional de forte impacto na região, por possuir todas as áreas de expertise das ciências e mais a área da pedagogia e psicologia.
- Possibilidade de proposição de objetos de aprendizagem avaliados psico-pedagogicamente para alunos sem e com necessidades especiais.
- Atuação em diversas atividades que beneficiam a população da região do Maciço de Baturité por meio das ações de extensão, como cursinhos, oficinas, palestras, eventos e muitos outros.
- Desenvolvimento de projetos de interesse mundial que visem melhoria da qualidade de vida e crescimento socioeconômico dos países parceiros.
- Produção de obras (artigos e livros) com grande impacto quanto a divulgação dos resultados obtidos pelos trabalhos desenvolvidos de forma multidisciplinar na área de ensino e de pesquisa clássica.
- Forte concorrente em editais de agências de fomento que visem desenvolvimento e impactos sociais e melhoramento do ensino nas áreas das ciências exatas.

A nossa **Fraqueza** é identificada no contexto de que:

- Corpo docente com baixa experiência em sala de aula e vivência nas diversas áreas de atuação docente, no ensino, pesquisa e extensão.

- Dificuldade e resistência de ações de interesse do instituto que necessitem de interações profissionais ainda não vivenciadas durante a formação acadêmica dos professores.
- Baixo reconhecimento do público alvo da Unilab, identidade e objetivos dos egressos dos cursos de licenciatura do instituto.
- Dificuldade de desenvolvimento de trabalhos em parceria com instituições de ensino dos países parceiros.
- Dificuldade do pleno funcionamento dos órgãos colegiados, com discussões superficiais das matérias de competências estatutárias.

As **Ameaças** podem nos atingir:

- Baixo ou nenhum fomento público para financiamento das licenciaturas;
- A não contratação de mais professores e técnicos para os cursos. O quantitativo mínimo de professores de 52 professores é necessário para que todas as atividades docentes sejam realizadas com qualidade. Por estarmos com apenas 40 professores é uma ameaça para manter a qualidade dos cursos e possibilidade de comprometer as atividades do instituto e formação dos profissionais.
- Expansão da Unilab sem planejamento técnico de infraestrutura e com abertura de cursos de graduação com grande demanda de espaço e que possam impactar negativamente nas atividades dos cursos de licenciatura;
- Atuação da gestão superior e os conselhos superiores em desobediência das normativas estatutária;
- Atuação da gestão superior e dos conselhos superiores que possam renegar os cursos de licenciatura.
- Gestão descomprometida com as normativas estatutárias e regimentais da Unilab.

Para finalização, a direção finaliza seu mandato certo que a gestão foi composta pelo esforço e trabalho do coletivo da diretora e as chefias dos serviços administrativos e acadêmicos, sendo caracterizada pela dedicação das ações que não apenas sejam democráticas e inclusivas, mas que tenham aparência de democráticas e inclusivas.

O ICEN é reconhecido pela capacidade de articular os agentes institucionais agregando capacidade produtiva e flexibilidade nas ações executadas no gerenciamento da Unidade acadêmica, como também pelo trabalho para beneficiamento de toda a Unilab.

O coletivo da gestão sempre, em todas as situações, teve suas atividades fundamentadas pela Lei 8.112 (11/12/1990) e do Decreto 1.171 (22/06/1994), que normatizam o serviço público federal e código de ética dos servidores. E por isso, a gestão teve sucesso em gerenciar todos os conflitos de forma pacífica, sem necessidade de abertura de processo disciplinar e nem acionar órgãos externos ao instituto para soluções dos problemas. Como também não responde a nenhum processo administrativo disciplinar.

6. Proposições para o Futuro do ICEN

Para os próximos anos o ICEN possui novos desafios para o fortalecimento e consolidação institucional. A gestão indica alguns pontos relevantes:

- Ações coletivas dos cursos de graduação para entendimento unificado do instituto frente a discussões institucionais da universidade;
- Proposições de projetos de pesquisa multidisciplinares com parceria com instituições de ensino dos países parceiros;
- Proposições de cursos de formação acadêmica a distância com objetivo de atingir alunos dos países parceiros;
- Realizar as ações previstas no Programa de Extensão do ICEN, incluindo planejamento anual e regimento das atividades;
- Realizar e consolidar o evento científico unificado do ICEN;
- Acompanhamento das equivalências entre as disciplinas para que haja mobilidade acadêmica e diminuir retenção dos alunos.
- Expansão do instituto com criação de cursos que sejam inovadores e estejam dentro da realidade das necessidades, como exemplo: Ciências Ambientais e Gestão Ambiental;
- Confeção de normativas dos órgãos colegiados;
- Planejamento de férias dos docentes nos colegiados e/ou áreas;
- Implantar sala de apoio às professoras no Palmares;

ANEXO I – PLANO DE GESTÃO



ELEIÇÃO PARA DIRETORIA DO ICEN

Candidata: /

LÍVIA PAULIA DIAS RIBEIRO



Licenciada em Química pela UECE em 2002,
mestrado pela UFRN em 2005 e doutorado pela UNICAMP em 2012.

Professora de Química no ICEN desde agosto de 2014.

Atualmente é coordenadora do curso de química.

ATUACÃO NA UNILAB 2014/2015

Projetos de Pesquisa

Uso da polarimetria baseada em medidas de refletância difusa para determinação de pureza óptica: 1 aluno de graduação – bolsista PIBIC/UNILAB;

Desenvolvimento de instrumentação aplicada na área das ciências: 2 alunos do ensino médio – bolsista CNPq Iniciação Científica Júnior.

Ensino

Disciplinas no curso de graduação: teóricas e experimentais;
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
Participação de bancas de defesa de mestrado e doutorado;
Coordenadora de área do PIBID.

Projetos de Extensão

Divulgação e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para o ensino de química na educação: 2 alunos PIBEAC/UNILAB

Gestão

Coordenadora dos laboratórios do ICEN;
Coordenadora do curso de química licenciatura.

PLANO DE GESTÃO PARA DIRETORIA DO ICEN 2016/2019

- Expansão do quadro docente, técnicos administrativos e de laboratório;
- Estimular e apoiar a divulgação dos trabalhos realizados no ICEN em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Criação da premiação de Honra ao Mérito, anual, para os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Implementação de um evento anual na área de educação e ciências com objetivo do fortalecimento da integração nacional e internacional;
- Ampliação de ofertas de cursos de graduação;
- Implementação de Pós-graduação stricto sensu na área de Educação e Ciências;
- Implementação e apoio de projetos de extensão para melhoria da Educação do Maciço de Baturité.
- Implementação e apoio de projetos na área Ambiental para a UNILAB, com ênfase em coleta seletiva e reuso das águas condensadas de ar condicionado.
- Fortalecer a integração internacional;
- Acompanhamento e fortalecimento da assistência estudantil;
- Gestão Participativa;

DELIBERAÇÕES NO I SEMINÁRIO DO ICEN

GRUPO DE TRABALHO PESQUISA

Tema: Oferta de cursos *Lato sensu* e *Stricto sensu*

- Cursos *Lato sensu* boa opção para curto prazo. A temática seria Ensino de Ciências e Matemática. Sua criação faria com que mais artigos fossem produzidos e isso serviria para dar base a instalação da pós-graduação *stricto sensu*. O *Lato sensu* responde a demanda social e auxilia na publicação de livros e periódicos;
- PROFMAT: O perfil dos professores atende as exigências do PROFMAT. E já é uma pós que será instalada em breve. Montar uma pós-graduação no interior em matemática pura (intenção e ação já existem), contribuição do Prof. Damião;
- Especialização em formação acadêmica. O caráter da especialização é tornar mais qualificado um professor que dá aula em uma disciplina, mas tem outra formação. Exemplo: é enfermeiro, mas dá aula em Biologia;
- Será formada uma comissão composta por um membro de cada área do ICEN, para decidir os rumos da pós-graduação especialização. Objetivo da comissão: propor um curso de pós-graduação. Estudo da comissão: curso de pós será interdisciplinar ou disciplinar; ele será presencial ou semi-presencial? Se presencial aos sábados? Professores alternados aos sábados? Disciplinas por módulos? Obs: A comissão será finalizada após a conclusão do estudo da proposta e depois uma nova comissão deverá ser composta para escrever o projeto do curso. Tempo de trabalho: 6 meses.
- Mestrado Acadêmico em Ciências e Matemática com linhas de pesquisa a discutir, com diversas áreas incluindo ensino também. Essa discussão só ocorrerá após tomada as decisões quanto à especialização.
- Previsão de início da especialização em 2018 (deixar para a comissão trazer uma sugestão).

GRUPO DE TRABALHO ENSINO

Tema: Expansão do Instituto

- Consolidar cursos de licenciatura existentes;
- Não expandir com a criação de novos cursos de graduação presenciais até 2019;

- Discutir expansão para o Campus dos Malês condicionada à finalização da reforma do Estatuto da Unilab e definição do papel do Campus;
- Oferta no noturno: inviabilidade no curto e médio prazo. Condicionado à estudo de viabilidade (demanda e oferta; condições de oferta)
- CNeM: continua sem oferta para novos ingressos até 2019;
- PARFOR: dialogar com a Prograd e Seduc/Fórum do Parfor e analisar a potencialidade de oferta de 2ª licenciatura na CNeM // esclarecer para a comunidade acadêmica sobre o Parfor e sua dinâmica de funcionamento // Comissão de professores do ICEN para participar da reunião com a Seduc // deliberação institucional sobre adesão ou não;
- EAD: convidar DEAAD para apresentação de demandas, oportunidades, demonstrar a plataforma, etc. **URGENTE**
- Entradas nos cursos: manter nota mínima no padrão atual (tomada de decisão por curso para o próximo SiSU // incluir na reformulação do PPC;
- Processo seletivo de internacionais: introduzir prova de matemática e estudo diferenciado da análise do histórico escolar compatibilizando com o perfil do curso // convidar a Prograd para apresentar o processo seletivo de internacionais;
- Formar comissão para estudar as planilhas disponibilizadas pela Prograd.

Observação: Não foi discutida a questão da possibilidade de criação de Bacharelados Interdisciplinares e nem de Licenciaturas interdisciplinares, assim como a criação de cursos de Tecnólogo

Tema: retenção e evasão

- **Formação continuada de professore/as:** ênfase em metodologias de ensino e práticas de avaliação da aprendizagem;
- **Núcleo de tutoria para acompanhamento do fluxo curricular do/a estudante** (que disciplinas vão cursar, etc);
- **Prioridade de flexibilidade curricular e reofertas;**
- **TICs** (geração de produtos com conteúdos das disciplinas com maiores reprovações, como vídeos aulas, por exemplo);
- Apoio da Direção quanto à liberação dos professores na 1ª semana de aula para os novos estudantes para o “nivelamento” desses estudantes (**APROVADO**);
- Avaliação da nossa prática pedagógica na metade da disciplina

- Professoras Sinara, Elisangela e Débora elaborarem proposta de instrumento para subsidiar a discussão em cada NDE, durante o trimestre 2015.3;
 - Os cursos aplicarem pré-teste do instrumento no trimestre/semestre 2016.1;
 - NDE definir metodologia para tratamento de dados e sugerir medidas preventivas e/ou corretivas de problemas apontados, bem como propor soluções inovadoras, entre outros.
- ICEN promover sua Semana Pedagógica para planejamento integrado // Realizar Semana de planejamento pedagógico na primeira semana de aula // Propor que tal planejamento seja inserido no calendário acadêmico da Unilab . Caso não seja aceito, que seja assegurado no ICEN pelo menos dois dias para planejamento do trimestre/semestre letivo de forma integrada e coletiva;
 - Direção fazer um levantamento de expectativas sobre temáticas de interesse para formação continuada;
 - Documento formal do ICEN consultando critérios para alocação/divisões das bolsas da monitoria;
 - Proposta de criação de outro programa com garantia de bolsas de monitoria na fonte de recursos do Pulsar;

Tema: Qualidade acadêmica e pedagógica

Trabalho de Conclusão de curso

- Seguir a Resolução Nº 14/2016/CONSUNI que trata das regras gerais dos TCC;
- As formas aceitas no ICEN serão: Monografia e Artigo submetido em revista que tenha qualis capes;
- Não é obrigatório o revisor do texto;
- Serão computadas 2horas por semana na carga horária docente para cada orientando, sendo o orientador responsável pelo TCC1 e TCC2;
- Cada professor terá no máximo 3 alunos de TCC;
- A modalidade TCC ficará como componente curricular, no entanto não será incluída na grade curricular, e sim como atividade obrigatória.

Estágio (Ainda falta discutir!!!)

- Inserção dos professores das disciplinas específicas no Estágio Supervisionado? Em quais Estágios?

- Oferta compartilhada entre Professores/as das disciplinas específicas e pedagógicas?

GRUPO DE TRABALHO EXTENSÃO

ATENÇÃO:

1. VER A QUESTÃO DA CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO E A CONTABILIDADE DE CARGA HORÁRIA
2. INICIAR A CONTABILIDADE DA CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO DOS CURSOS NOVOS (URGENTE)

Tema: Qual a concepção de extensão do ICEN?

Quem somos nós? O que nos diferencia?

A UNILAB precisa chegar ao Maciço de Baturité;

Dialogicidade;

Divulgação dos Projetos do ICEN;

Projetos de Extensão articulados com todas as áreas; (300h de atividades)

Priorizar a formação de professores;

A extensão deve ter ênfase no público e privado;

Nossa marca: Interlocução entre educação e meio ambiente.

Tema: Como atuar em benefício da sociedade?

Mobilidade social

- Educação ambiental;
- Exploração sustentável dos recursos naturais;
- Resíduos sólidos – destino;
- Parceria com outros institutos (exemplo Núcleo Ambiental- ICEN/IEDS/IDR)

Integração com a Educação Básica

- Mapeamento das dificuldades;
- Cursinho preparatório – ENEM;
- Articulação Estágio;
- Feira das Profissões/Ciências;
- Visitas das Escolas ao ICEN;

Ações voltadas para a formação de professores

- Prodocência;
- LIFE;
- Cursos de Formação Continuada;
- Acessibilidade;

Articulação com países parceiros

- Busca de Editais de Fomento;
- Articulação com estudantes egressos;

Tema: Linhas de atuação no campo da extensão para o desenvolvimento institucional?

Sugestões de Projetos:

- Semana da Universidade em cada área;
- Formação continuada;
- Desenvolvimento de produtos;
- Ciencioteca;
- Uso adequado do lixo, coleta e reciclagem;
- Miniprogramas educacionais virtuais;
- Testes de água – serviço;
- Farmácia Popular;
- Incubadoras;
- Biblioteca Virtual;

- Divulgação científica (rádio);
- Miniprojetos (síntese) para divulgação;
- Gerenciamento de resíduos;
- Cursinho para o ENEM;
- Ciclo de palestras;
- Visitas à Universidade;
- Preparatório para olimpíada, ITA e outros;
- Discussão da Reforma do Ensino Médio (prioridade como atividade em conjunto do PIBID) – *incluído na reunião 10/11/2016*

Tema: Quais projetos de extensão podem ser desenvolvidos pelo ICEN para beneficiar a região e formar discentes para atuação em seus respectivos países?

Projetos Institucionais:

- I) **Rádio ICEN no ar – ver questão financeira e execução;**
 - II) ~~Formação Continuada para professores do Ensino Médio;~~
 - III) Cursinho de ciências e matemática para estudantes do 3º ano do Ensino Médio ~~ou os alunos aprovados no ENEM (excluído na reunião 10/11) –~~ **aprovação adiada**
 - 40 vagas anuais para cada área (Física, Matemática, Química, Biologia);
 - ~~Período de férias escolares (Janeiro/fevereiro);~~
 - Aulas de março – outubro
 - Horário: noite / Liberdade (inclusão na reunião 10/11)
 - ~~40h;~~
 - Processo Seletivo - (Histórico/Prova?); Aferição de conhecimento nas áreas com questões de multiescolha (inclusão na reunião 10/11)
 - Quem vai ministrar as aulas? Alunos no final do curso e alunos com destaque, orientados pelos professores;
 - IV) Observatório Psicopedagógico – **pesquisa e não extensão!!!!**
- Estudantes de nível superior;

Suprir dificuldades básicas de aprendizagem (operações matemáticas básicas, leitura e escrita);

V) O ICEN abre as portas

Visitas ao laboratório e ciencioteca;

Alunos do Ensino Médio e fundamental (*inclusão na reunião 10/11*);

Uma escola por mês;

VI) Ciência Lúdica na Escola

Alunos do Ensino Fundamental;

VII) Ciclo de Palestras – indo à comunidade também

- Meio ambiente;

- Doenças típicas da região;

- Cuidados básicos de saúde.

DELIBERAÇÕES NO II SEMINÁRIO DO ICEN

1. GT de Pesquisa:

Rediscutir o Programa de Pós-graduação acadêmico Interdisciplinar do ICEN

- O prof. Rafael disse que seria interessante ter a **possibilidade** de um mestrado acadêmico.
- A profa. Sinara acredita ser importante a participação de todas as áreas na comissão de estudo do programa.
- A profa. Mônica falou que a flexibilidade da composição da comissão é viável.
- O prof. Lourenço disse que o mestrado interdisciplinar tem muita resistência e que em geral os programas são específicos.
- Profa. Socorro trouxe informações sobre a necessidade de um alto nível de produtividade na área para propor um programa de pós-graduação.
- Prof. Aristeu fez comentários sobre a importância da produção em parcerias com os professores da casa para que ocorra sucesso do programa. Alertou também sobre a dificuldade de um programa interdisciplinar funcionar bem se os professores não produzirem juntos.
- A profa. Márcia confirmou que a área de biologia não tem interesse de participar da comissão de estudo do programa de pós-graduação

Encaminhamento: *Levar para o conselho da unidade acadêmica a decisão de que a comissão deverá iniciar as atividades, e que ela tenha como composição os professores que manifestarem interesse, não sendo obrigatório um professor de cada área.*

2. GT de Ensino:

a) Concluir as discussões sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

Votações ocorridas:

1. TCC deve ser considerada uma Atividade Obrigatória?

- Todos votaram que sim, com abstenções dos professores João Francisco e Joserlan.

2. Número máximo de 03 alunos e contabilizar 2 horas para cada orientação?

- Todos votaram a favor, com abstenções dos professores João Francisco e Joserlan, e votos contra dos professores Jober, Jullyana e Marcelo.

3. Qualquer professor do ICEN poderá orientar trabalhos dos cursos específicos, desde que tenha linhas de pesquisa (ou atuação) correlacionadas com o trabalho a ser orientado?

- Todos votaram a favor, com abstenção do professor Roberth e voto contra da professora Márcia.

4. Técnico pode ser orientador de TCC, caso ele seja incluído no programa de professor voluntário?

- Todos votaram a favor.

Encaminhamento: *Levar para o conselho de unidade acadêmica os seguintes entendimentos:*

- *os TCCs dos cursos devem ser considerados como atividade obrigatória, com 3 orientações no máximo para cada professor, sendo contabilizado como carga horária docente 2 horas por semana para cada orientação.*

- *Caso ocorra, em um determinado período, mais alunos para desenvolverem TCC do que a capacidade máxima dos professores, os colegiados dos cursos poderão alocar 4 ou mais orientações para os professores.*

- *Qualquer professor do ICEN poderá orientar trabalhos de TCC, sem a necessidade de co-orientação de professores das áreas específicas dos cursos, desde que tenha linha de pesquisa ou atuação no tema do trabalho orientado.*

- *Os técnicos poderão orientar trabalhos de TCC, desde que eles sejam incluídos no programa de professores voluntários.*

b) Rediscutir a 1ª semana pedagógica / Semana de nivelamento dos ingressantes

- A semana de planejamento, com sugestão de 2 dias para as atividades, foi aprovada, com votos contra dos professores Jober e Jullyana.

- A discussão da semana de nivelamento dos ingressantes ficou para discutir no próximo encontro do II Seminário.

Encaminhamento: *Levar para o conselho de unidade acadêmica a decisão de que os cursos de graduação tenham na primeira semana de aula atividades de planejamento dos cursos, inicialmente a sugestão de 2 dias de atividades.*

c) Discussão sobre os Estágios

Encaminhamento: Próximo dia de Seminário (ver a melhor data por meio de formulário eletrônico).

DIA 24/10/2017

3. GT de Gestão

Não irá ocorrer amanhã, mas foi decidido que deve ser realizado ainda neste ano de 2017. A data ficou de ser votada através de formulário eletrônico.

Encaminhamento: *Próximo dia de Seminário (ver a melhor data ver a melhor data por meio de formulário eletrônico).*

Redenção, 21 de fevereiro de 2019

Ao Magnífico Reitor

Prof. Dr. Alexandre Cunha

Vimos apresentar a atual situação de carga horária do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) e requerer o quantitativo mínimo necessário para que possamos desenvolver nossas atividades básicas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Temos conhecimento do estudo realizado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) que verificou o número mínimo de professores por curso baseado na razão aluno e professor (RAP). Considerando os cursos de licenciatura, com entrada de 50 alunos por ano e tempo de integralização do curso em 4,5 anos, o quantitativo mínimo é de 13 professores por curso, assim o ICEN necessita de no mínimo 52 professores para manter suas atividades essenciais.

Vale destacar que na Unilab os cursos do ICEN são os únicos que tem entrada de alunos uma única vez no ano, todos os outros cursos da Unilab possuem duas entradas por ano. Se abrissemos vagas para duas entradas de alunos por ano teríamos a necessidade mínima de 104 professores, e se decidirmos por abrir duas entradas, seria uma expansão do instituto, mas com o quantitativo que temos hoje seria uma irresponsabilidade da nossa parte e um suicídio acadêmico.

Atualmente temos 40 vagas de professores lotadas no ICEN distribuídas da seguinte forma, distribuídos entre os 4 cursos de licenciatura:

1. Área da Matemática: 9 professores
2. Área da Química: 8 professores
3. Área da Física: 8 professores
4. Área da Biologia: 8 professores
5. Área da Humanas: 7 professores

recebido

21/02/19

Vanessa Gomes Lemos

Para o próximo semestre 2019.1 registramos: 129 disciplinas ofertadas pelos professores do ICEN, totalizando 7.415 horas, considerando apenas as 4 licenciaturas, a demanda dos cursos de agronomia e as disciplinas do mestrado PROFMAT e MASTS, não foi contabilizado a carga horária didática de cursos lato sensu e outra atividades em cursos na modalidade a distância.

Em relação aos projetos, temos registrados 34 projetos de pesquisas e 6 projetos de extensão, ainda participamos dos projetos institucional de PIBID e Residência Pedagógica que demandam dedicação de 8h semanais dos professores envolvidos.

Considerando que: a) a carga horária didática é contabilizada o dobro por motivo de planejamento; b) a carga horária média de dedicação aos projetos de extensão e pesquisa seja de 4 horas semanais; c) a carga horária média por orientação seja 2 horas por semana; d) considerando que a carga horária dedicada à participação em comissões permanentes seja de 1 hora por semana; e) que a carga horária de gestão seja de 20h semanais Temos a seguinte carga horária média dos professores do ICEN:

| DISCIPLINAS | | GESTÃO | ORIENTAÇÕES | | | | | | |
|-------------------------------|----------------|-----------|------------------------|----------------------|----------------------|------|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------|
| | CH DAS DISCIP. | CH GESTÃO | | PROJETOS DE PESQUISA | PROJETOS DE EXTENSÃO | TCC | ORIENTAÇÕES (PESQUISA E EXTENSÃO) + MONITORIA + PULSAR + MESTRADO | PROGRAMAS PEDAGÓGICOS (PIBID/RESID. PEDAG.) | COMISSÕES PERMANENTES |
| MATEMÁTICA | 1970 | 40 | MATEMÁTICA | 10 | 0 | 10 | 21 | 2 | 8 |
| BIOLOGIA | 1515 | 20 | BIOLOGIA | 10 | 5 | 7 | 27 | 2 | 13 |
| QUÍMICA | 1395 | 40 | QUÍMICA | 5 | 0 | 7 | 23 | 2 | 11 |
| HUMANAS | 1365 | 0 | HUMANAS | 3 | 1 | 4 | 14 | 2 | 10 |
| FÍSICA | 1170 | 20 | FÍSICA | 6 | 0 | 3 | 18 | 2 | 10 |
| Total de horas | 7415,0 | 120 | Total | 34 | 6 | 31 | 103 | 10 | 52 |
| divididos pelos 40 prof. | 185,4 | 3 | CARGA HORÁRIA | 136 | 24 | 62 | 206 | 80 | 52 |
| divididos por 15 semanas | 12,4 | | Div/40 prof - MÉDIA | 3,4 | 0,6 | 1,55 | 5,15 | 2 | 1,3 |
| Mult. Por 2 para planejamento | 24,7 | | | | | | | | |
| | | | CH média por professor | 41,7 | | | | | |

Tabela 1. Carga horária média mínima do docente lotado no ICEN provisionado para 2019.1.

A carga horária média do professor do ICEN já está acima de 40h semanais considerando apenas com as atividades mínimas, não conseguimos aumentar nenhuma outra ação no ICEN porque não temos condições para isso. Não estão contabilizadas as demais atividades docentes por existir nenhum documento normativo para nos balizar, como por exemplo: comissões temporárias, cooperação em projetos de projetos, co-orientações, planejamento para as reuniões permanentes, dedicação de escrita de produtos científicos, entre outros.

Vale destacar que a contagem da carga horária foi feita arbitrariamente com valores médios da atuação docente, visto que há professores que se dedicam a cada atividade de forma diferente. Por exemplo, há projetos de pesquisas que possuem 8 horas semanais de dedicação docente e há projetos de pesquisas com dedicação docente de 3h. Assim, aproveitando a oportunidade de cobrar a resolução da Unilab que trata da carga horária docente.

A falta de professores está ocasionando os seguintes impactos negativos:

1. A impossibilidade de cada professor ter mais projetos de pesquisa e de extensão;
2. A impossibilidade de orientação de mais alunos;
3. A impossibilidade de planejamento de expansão do Instituto com novos cursos de graduação e novos programas de pós-graduação;
4. A impossibilidade de desenvolvimento de projetos de cooperação com países parceiros;
5. A impossibilidade de mais publicações dos resultados das pesquisas e atividades desenvolvidas;
6. A impossibilidade de dedicação nos laboratórios para melhoria das instalações, atualização das aulas práticas e inovação.
7. A impossibilidade de desenvolvimento de novas metodologias de ensino, inovação da ciência e inovação dos projetos e atuação.

Assim, pedimos a vossa Magnificência que atribua ao ICEN o quantitativo mínimo de 52 professores para que possamos manter nossas ações com as mínimas condições de atividades em ensino, pesquisa, extensão e gestão. Precisamos ter condições de dedicação às atividades que qualquer universidade tem como essência, no desenvolvimento de pesquisa e inovação da ciência. Estamos pedindo o mínimo de condição.

Temos esperança que nosso pedido seja contemplado e pedimos uma audiência com a vossa Magnificência para apresentação pessoalmente da nossa necessidade.

Respeitosamente,

Docentes do ICEN